

Área: Ecologia**Código:** PO29ECO-068

PRIMERO REGISTRO DE *Ergasilus turucuyus* MALTA E VARELLA, 1996 EM *Metynnis lippincottianus* COPE, 1870 DO RIO PEDREIRA, ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

SILVA, Jardel Sousa¹; VASCONCELOS, Huann Carlo Gentil²; SÁ-OLIVEIRA, Júlio César²; TAVARES-DIAS, Marcos³; SALOMÃO, Débora da Conceição Oliveira⁴; AIRES, Monizi Costa⁵; BRITO, Thiago Moreira¹; SILVA, Sara Gomes¹; ISACKSSON, Eísla Delaine Gonar Silva¹; SILVA, Izabele Mendonça¹

jardelunifap@gmail.com

¹Acadêmico(a) do Laboratório de Ictiologia e Limnologia (LABILIMNO); ²Pesquisador da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ³Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (EMBRAPA-AP); ⁴Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (COREMU); ⁵Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) – Laboratório de Ictiologia e Limnologia – Universidade Federal do Amapá – Campus Marco Zero – Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, Brasil

A fauna parasitária apresenta-se como um importante fator nos mais variados ecossistemas e seu entendimento é relevante para o entendimento e manutenção desses. A compressão da relação parasito-hospedeiro, implica diretamente nos estudos relacionados a sanidade da ictiofauna. O objetivo deste trabalho foi avaliar a infestação por *Ergasilus turucuyus* em *Metynnis lippincottianus* do rio Pedreira, Amazônia Oriental. Entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016 foram capturados peixes-hospedeiros em seis pontos amostrais distribuídos no rio Pedreira. A pesca foi realizada com redes de espera simples de diferentes malhas (20 a 60 mm entre nós), com 24 horas de permanência e vistorias a cada quatro horas. De cada peixe-hospedeiro foi mensurado o Comprimento Total (Ct) em centímetros e o Peso total (Pt) em gramas. Através da celiotomia, foi identificado o sexo do hospedeiro. Boca, narina e câmara branquial foram inspecionadas para coleta dos ectoparasitos. Os descritores ecológicos abordados foram amplitude de intensidade (AI), prevalência (P), abundância média (AM) e intensidade média (IM). Os valores de peso e comprimento corporal foram utilizados para traçar a relação peso x comprimento de peixes parasitados e não parasitados separadamente. Assim, determinou-se as constantes a e b, e o peso teoricamente esperado (Pe) para cada comprimento. Então, calculou-se o fator de condição relativo (Kn) de cada espécime ($Kn = Pt / Pe$) de hospedeiro parasitado e não parasitado, comparados através do teste t-Student. O coeficiente de correlação de Spearman (rs) foi usado para determinar possíveis correlações do número de parasitos (NP) com o Kn, tamanho e peso. Para determinar a influência do sexo dos hospedeiros na prevalência de parasitos foi utilizado o Teste G. O nível de significância estatística adotado foi $p < 0,05$. Um total de 36 hospedeiros foi capturado com Ct variando entre 7,3 e 18,0cm ($11,3 \pm 2,6$ cm) e Pt entre 6 e 68g ($30,2 \pm 17,4$ g). Nos hospedeiros coletou-se 19 espécimes de *E. turucuyus*. Os descritores ecológicos mostraram $AI=1 a 4$, $P=33,3\%$, $AM=0,66$ e $IM=2$. O Kn para hospedeiros parasitados ($0,999 \pm 0,077$) e não parasitados ($0,999 \pm 0,059$) foi similar ($t=-0,0044$; $p=0,9965$). Não foram observadas correlações significativas entre NP/Ct ($rs=0,098$; $p=0,571$), NP/Pt ($rs=0,048$; $p=0,780$) e NP/Kn ($rs=-0,068$; $p=0,694$). O sexo do hospedeiro não influenciou a prevalência de *E. turucuyus*. ($G=3,698$; $p=0,055$). Os resultados demonstram que o parasitismo de *E. turucuyus*, não apresenta efeito deletério sobre *M. lippincottianus* do rio Pedreira. O parasitismo ocorre homogeneamente entre machos e fêmeas do hospedeiro, indicando que ambos os sexos apresentam necessidades energéticas, hábitos alimentares e comportamentais similares.

Palavras-chave: Sanidade. Relação Parasito-Hospedeiro. Fator de Condição

Financiador: (Não informado)